

Painel: Criatividade e Participação em Sociedades Capacitadas

O espaço comercial como espaço de encontro e ligação com a comunidade onde se insere - *Le bar a crêpes*

Ana Cravinho²

Teresa Madeira da Silva¹

² Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, CRIA, Lisbon, Portugal

¹ Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, DINÂMIA'CET, Lisbon, Portugal

Resumo:

O bairro da Graça, assim como toda a freguesia de S. Vicente e, de uma forma geral, toda a cidade de Lisboa, tem acolhido nos últimos anos, uma multiplicidade de minorias étnicas, de diferentes países de origem e com diferentes histórias de migração. Num contexto de super-diversidade importa compreender de que forma se pode viver e conviver com esta diversidade e, como é possível estabelecer o equilíbrio entre inclusão no país de acolhimento e identidade relativa ao país de origem. Ao percorrermos as ruas do bairro é evidente, como residentes de longa duração e residentes imigrantes, coabitam numa harmonia pautada por uma tradição com raízes fabris e um progresso imposto por novos usos urbanos, ligados ao turismo e lazer.

Segundo Susan Wessendorf, o quotidiano e a convivência diária garantem uma familiaridade entre os diversos indivíduos residentes, sugerindo que espaço público e espaço comercial desempenham um papel preponderante na aceitação da diferença e por isso, consequentemente, à inclusão de estrangeiros na comunidade: "... local business and markets are important places regarding encounters across differences, as they are often the sites where such encounters take place and people interact", Wessendorf (2014:71).

Partindo deste pressuposto, é proposta a análise de um estabelecimento comercial, - Le Bar A Crêpes, localizado no bairro da Graça, com o

objetivo de determinar se este espaço comercial, pode ou não ser considerado um elemento chave para o "ethos of mixing" da população residente no território, proporcionando o encontro e ligação entre a comunidade residente e a população imigrante, estabelecendo uma ponte para a diversidade e aceitação do Outro. A partir da análise do caso de estudo, pretende-se uma reflexão sobre como o espaço comercial pode contribuir para tornar uma cidade mais inclusiva, mais tolerante e mais capaz de integrar a diferença sob a forma de criatividade e competitividade territorial. A análise parte de um corpo teórico sobre as questões levantadas e assenta numa pesquisa qualitativa, utilizando a observação participante e entrevistas semi estruturadas. Pretende-se apurar se estamos na presença de um espaço encerrado em si mesmo, com o propósito final de fornecer um serviço à população que o visita, ou se estamos na presença de um espaço agregador e convergente.

Concluimos que, quando os encontros entre diferentes indivíduos acontecem, de uma forma continuada, no tempo e no espaço, estes poderão ajudar a "mudar" a imagem que temos do Outro e fomentar o respeito entre todos e, deste modo, atenuar o fosso diferencial entre os diferentes grupos, podendo diminuir o preconceito perante a diferença. Constata-se igualmente, que este espaço comercial proporciona a oportunidade para que o encontro entre realidades distintas aconteça, propiciando a construção de uma nova realidade territorial, social e cultural, contribuindo assim para o "ethos of mixing", enquanto "... an implicit grammar of living in a super-diverse area, shaped by a public and political discourse which emphasises the positive aspects of cultural diversity", Wessendorf (2013:408).

Palavras-chave

Le Bar A Crêpes; diferença; diversidade; comunidade; inclusão